

Servidores aprovam o fim da greve

Acabou ontem a mais longa greve geral do funcionalismo público estadual. O fim da greve que paralisou parcialmente alguns órgãos da administração estadual foi aprovado ontem, durante concorrida assembleia geral que aconteceu, pela manhã, no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, mas poderá ser até rejeitado ou mantido, nas assembleias setoriais quando vão acontecer na próxima segunda-feira nos diversos órgãos em que os servidores aderiram a paralisação.

Na assembleia unificada de ontem, os servidores entenderam que a proposta de reajuste salarial encaminhada esta semana à Assembleia Legislativa, pelo governador Antônio Carlos Valadares, é bem melhor do que a primeira inicialmente apresentada pelo Chefe do Executivo Estadual, pois, "mesmo não sendo o ideal, ela promove ganhos reais, principalmente para o pessoal do nível médio", comentou a professora Ana Lúcia Menezes, integrante do comando de greve.

Para os servidores, o reajuste em percentuais que variam entre 41,42 e 136 por cento, proposto pelo governador do Estado, promove ganho real de 60 por cento para os servidores e nível médio e 15 por cento para os servidores de nível superior, isso em relação a primeira proposta. Para eles, só perderam os trabalhadores de nível superior com mais de 15 anos de serviço, que terminaram tendo uma defasagem de 0,23 por cento. "Mas essas perdas e novos ganhos vamos tentar obter nas próximas negociações, a partir de janeiro, quando discutiremos as novas tabelas para fevereiro e o plano de cargos e salários que deverá vigorar a partir de abril", afirmou a sindicalista.

A mais longa greve do funcionalismo público estadual, terminou provocando estremecimentos no relacionamento entre o Governo e os líderes sindicais do funcionalismo. Para Valadares, toda a violência praticada foi fruto da infiltração de militantes da CUT. (Página 02).



Collor: liderança mantida.



Lula: crescendo no Sul e Sudeste.

Collor lidera todas pesquisas eleitorais

O presidenciável Fernando Collor de Mello permanece na liderança das intenções de votos, de acordo com nova pesquisa do Ibope, divulgada ontem pela Rede Globo através do Jornal Nacional, e realizada durante esta semana. Collor está na frente com 49 por cento, enquanto o candidato da Frente Brasil Popular, Luiz Ignácio Lula da Silva,

está com 40 por cento. O candidato do PRN perdeu 3 pontos em relação a última pesquisa do Ibope, enquanto que Lula cresceu também 3 pontos em relação a mesma pesquisa. Coincidentemente a queda de Collor se registrou nas regiões Sul e Sudeste, onde Lula cresceu, mas continua perdendo nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. (Página 07)

Ontem também foi divulgada a nova pesquisa do Instituto Vox Populi. Nela Fernando Collor caiu cerca de dois pontos, enquanto Lula cresceu também cerca de dois pontos. Pela pesquisa do Vox, Collor está agora com 49,2 por cento, enquanto Lula está com 39,1 por cento, o que representa uma diferença de 10,1 por cento. (Página 07)

PMA começa a pagar salários, mas não a todos

No último dia do prazo legal para efetuar o pagamento salarial do funcionalismo, a Prefeitura de Aracaju terminou iniciando o pagamento, mas provocou grande revolta na maioria dos servidores, porque só teve os salários pagos ontem, parte do pessoal lotado na Secretaria da Educação. Os demais, compareceram às agências bancárias, enfrentaram as longas filas, mas não receberam seus salários. A discriminação foi criticada pelos servidores, principalmente os de nível inferior, pois, se consideraram preteridos pelo prefeito de Aracaju. Ontem o Serviço de Imprensa da Prefeitura divulgou nota, anunciando que a partir da próxima segunda-feira, a administração municipal efetuará o pagamento dos demais servidores, de acordo com o calendário estabelecido. Na nota, o prefeito de Aracaju, revela que novos recursos entrarão ontem na conta da Prefeitura. (Página 02 e 03).

Mais de 5 mil disputam vagas para professor

Enormes filas foram formadas ontem durante todo o dia no Centro de Treinamento Jackson de Figueiredo e no Centro de Estudos Supletivos Severino Uchoa. Eram os candidatos ao concurso público para preenchimento de 400 vagas iniciais no Magistério Estadual, que teve ontem encerradas as inscrições. A presidente da comissão coordenadora do concurso, professora Liomar Quaranta, previu que mais de cinco mil candidatos devem concorrer, pois, até quarta-feira, mais de três mil inscrições tinham sido feitas em todo Estado e ontem a procura foi muito grande. As provas escritas do referido concurso, elaboradas pela Fundação Carlos Chagas, serão realizadas em Aracaju, no dia 21 de janeiro do próximo ano. Os candidatos devem comparecer de 16 a 19 de janeiro, no mesmo local onde fez a inscrição, para receber o cartão de identificação, que será exigido para participar das provas. (Página 05).

"Espanador da Lua" é assassinado com chuço dentro do Reformatório

Com mais de treze perfurações no corpo, feitas com chuço - tipo de faca artesanal feita nos presídios -, foi assassinado na manhã de ontem, no Reformatório Penal, o presidiário Sidney Roberto Farias, de 22 anos, vulgo "Espanador da Lua". Até o início da noite de ontem, as autoridades ligadas a Segurança Pública não revelaram a identidade dos autores ou autor do crime. "Espanador da Lua" era conhecido assaltante, com várias entradas nas delegacias do Estado e estava preso por ter cometido dois assassinatos. O primeiro foi em Olinda, no Estado de Pernambuco, quando matou o fugitivo da Penitenciária de Aracaju, Jorge Araújo, vul-

go "Jorge Refresco", que participou do assalto e assassinato do comerciante Miraldo Nascimento. Em julho deste ano, "Espanador da Lua" assassinou um cabo da Polícia Militar, durante briga no interior da discoteca "Teco-Teco", na Avenida Maranhão, em Aracaju.

Ao ser preso e encaminhado ao Reformatório Penal, há cerca de dois meses, ele confessou a imprensa que tinha certeza que seria executado no presídio. Ele temia reações do grupo de "Jorge Refresco" e até de policiais, em revolta ao assassinato do militar. Ontem ele foi morto, no pátio do presídio. (Página 09).

Aracajuano viaja no fim de semana

Conseguir chegar até o caixa das agências bancárias foi uma tarefa bastante difícil ontem em Aracaju. É que com o dia santificado que provocou o final de semana prolongado, o aracajuano procurou logo no expediente da manhã resolver os problemas bancários. Com isso os bancos registraram grande movimento, que foi acrescido pela presença dos servidores municipais que queriam receber seus salários. O movimento foi intenso ontem também, só que a partir das 13 horas, no Terminal Rodoviário. Milhares deixaram a capital em direção ao interior ou até a cidades da Bahia e de Alagoas. As rodovias federais tiveram grande fluxo de veículos entrando e deixando a capital sergipana. O fim de semana prolongado só não começou ainda para os que programaram aproveitá-lo nas praias do litoral sergipano. (Página 05).



Concurso Público: milhares de candidatos se inscreveram no último dia.

Entrevistas

Na edição de domingo, a GAZETA DE SERGIPE vai publicar, com exclusividade no Estado, entrevistas com os presidenciáveis Fernando Collor de Mello e Luiz Inácio Lula da Silva, em duas páginas do seu segundo caderno. A entrevista foi concedida em Brasília a uma agência de notícias que trabalha para a GAZETA e três detalhes do programa de Governo dos dois candidatos.

Editorial

O senador Albano Franco (foto) anunciou sua rotina. Trocou o gabinete pelo contato direto com o interior do Estado, onde aprende, no local, sobre a vida e as dificuldades enfrentadas pelos sergipanos. Com isso tem aumentado, em muito, o grau de entendimento da realidade sergipana, podendo diagnosticar a situação, em seu sentido amplo, e formular, ao mesmo tempo, um elenco de providências. (Página 01).



Plenário

O senador Albano Franco passou a manhã de ontem resolvendo problemas de ordem administrativa na TV-Sergipe, de sua propriedade, que lhe tem trazido grandes preocupações no aspecto político e financeiro. Irritado com as sucessivas gafes cometidas pela sua emissora de TV, o senador resolveu dar dois meses de férias a Mozart Santos, (foto) superintendente da empresa, que não retornará.

Tempo

Desde o último sábado que o tempo está instável em todo o Estado e também no Nordeste. O Instituto de Meteorologia do Ministério da Agricultura prevê para hoje, em toda a região nordestina, tempo nublado e parcialmente nublado, com pancadas de chuvas isoladas. A temperatura máxima em Aracaju hoje será de 30° e a mínima de 24,8°. Com essa previsão, o aracajuano não terá como apro-

Novelas

Saiba o que vai acontecer nos capítulos de hoje de suas novelas preferidas. O Sexo dos Anjos - Cássio provoca Araken e ele só não bate nele porque Ruth interveio. Top Model - Alex telefona para a Polícia Federal e avisa que sabe onde está Lucas. Tieta - Carol diz a Modesto que não tem como impedir Aida de vir vê-la e ele resolve se afastar por um tempo e Ascânio resolve ficar com Leo-

Padroeira

Da Padroeira de Nossa Senhora da Conceição, será festivamente celebrada pela Igreja Católica a programação especial pela Arquidiocese sergipana religioso, em dois volumes, vão para a semana. A laudatória da Catedral de Aracaju, à noite, na Assembleia nos pontos de devoção. (Página 07).

Bancos fecham hoje e só abrem 2ª feira

Em decorrência do feriado prolongado, no qual as agências bancárias também fecharão suas portas ao público nesta sexta-feira, dia de Nossa Senhora Aparecida - a padroeira do Brasil foi o grande movimento, durante todo o dia de ontem, nos bancos da capital sergipana.

Milhares de pessoas, desde às 9:00 horas, já estavam na fila dos bancos visando retirar dinheiro para passar o feriado e até mesmo pagar alguma prestação ou título que vence hoje. Também muitos comerciantes se fizeram presentes e no final da tarde visando depositar o lucro apurado durante o dia, como foi o caso do proprietário da boutique Dominique, Dominic de Santos.

Segundo informações prestadas por um dos encarregados da Empresa de Ônibus Senhor do Bonfim, os municípios sergipanos mais procurados são: Nedpolis, Itabaiana, Tobias Barreto, Estância, Propriá, Iliha das Flores, Cristinápolis e Capela. Revelou que, Salvador e Feira de Santana são as cidades baianas que estão sendo procuradas pelos sergipanos nesse feriado.

Magistério Público: prazo para o concurso encerrado

Terminou ontem, às 17:00 horas, o prazo para as inscrições do Concurso para o magistério público promovido pelo Governo do Estado. Segundo a presidente da Comissão Especial do Concurso, Liomar Quaranta, até a última quarta-feira cerca de 3 mil pessoas haviam se inscrito em todo o Estado de Sergipe.

Prosseguindo, disse que, a princípio, 400 vagas estarão sendo oferecidas. Todavia, ressaltou que, a proporção que novas vagas forem surgindo em decorrência da construção de novos estabelecimentos de ensino ou afastamento e aposentadoria dos professores que já ensinavam, novos candidatos serão convocados.

Justificação Eleitoral já pode ser comprada na ECT

Os formulários de justificação eleitoral para o segundo turno começaram a ser comercializados a partir de ontem de forma antecipada - em todas as agências dos correios do Estado de Sergipe ao preço de NCZ\$ 4,30 a unidade. A informação foi prestada pelo assessor de diretor regional da Empresa de Correios e Telegrafos Ailton Machado.

agência central do correio. Assim, mais de 30 funcionários estarão trabalhando no período das 8:00 às 17:00 horas, horário em que será realizado o pleito. Ailton Machado aproveita a oportunidade para convocar o eleitor que justificará o seu voto a comparecer nos correios objetivando adquirir logo o seu formulário para que no dia das eleições não ocorra tumulto.

De acordo com Machado, 61 mil formulários estarão a disposição de eleitor que no dia do pleito esteja impossibilitado de cumprir a obrigatoriedade do voto por se encontrar longe do município que teria de votar. Revelou que, desses 61 mil formulários de justificação eleitoral, 25 mil foram distribuídos nas agências dos correios de Aracaju, 20 mil nas do interior e 16 mil estão estocados para uma eventualidade.



ESQUEMA
Visando proporcionar melhor atendimento ao usuário no dia 17 de dezembro próximo um esquema será montado na

Petromisa não pára, mas os trabalhos foram reduzidos

O secretário da Indústria, Comércio e Turismo, Viana de Assis, declarou, ontem, que pelas informações chegadas até ele, o projeto potássio de Taquari Vassouras, que forma o complexo Petromisa, não será desativado: "a verdade foram reduzidos os seus investimentos em função da greve crise financeira pela qual passa a Petrobrás, em decorrência do preço dos derivados do petróleo, no mercado interno". Segundo Viana de Assis, a Petrobrás está passando por sérias dificuldades, porque está vendendo derivados de petróleo mais barato que o preço de compra no mercado internacional e, or força da política de preços dos combustíveis, adotada pelo Governo Federal, "o seu caixa está se esvaziando". Para Viana, em face desta situação, a Petrobrás vem reduzindo todos os seus investimentos, inclusive na área da pesquisa.

Potássio ainda não foi concluído e começou a operar com um terço de sua capacidade, "por isso ainda não se paga, precisando de investimentos altíssimos para a sua conclusão e, portanto, torna-se um projeto viável". Viana de Assis considerou que neste debate que se desenvolve, em torno da atual situação da Petromisa, uma coisa é positiva: "a sociedade sergipana está dando uma demonstração de que já tem consciência de que representa o Projeto Petromisa para Sergipe". O secretário exortou todas as forças do Estado, a fim de solicitar do presidente José Sarney, recursos para que o cronograma de inversões não seja modificado e o projeto acelerado.



Governo vê ação para prejudicar sociedade

O governador Antonio Carlos Valadares, em seu programa "Bom Dia Governador", levado ao ar todas as quintas-feiras por uma cadeia de rádio estadual, que foi uma reprodução da entrevista concedida por ele à TV-Atalaia, quarta-feira passada, declarou que "existe uma política intencional de prejudicar a sociedade sergipana, com a provocação da queda de arrecadação, quando alguns comerciantes cobram o imposto do consumidor, e, ao invés do imposto ir para os cofres do Estado, vai para o bolso dos próprios comerciantes. Quem foi lesado aí foi a sociedade", diz o governador para acrescentar, "pois é isso que a Cut está fazendo promovendo o descalabro no Estado".

os fiscais para que eles não trabalhassem, e no Deso, para faltar água em Aracaju: "Ora esse pessoal quer governar o País". Valadares disse que "esse pessoal que não gosta de mim, mas não gosta por que? Porque digo a verdade. Digo as artimanhas que eles querem fazer com a sociedade. Eu sou um governador eleito pelo povo e mereço um mínimo de respeito desse pessoal", exigiu o governador.

nunciem estes fatos. E não ter medo de vir a público e dizer isso". - Eu sou um democrata - disse o governador - e todos sabem que sou um cara aberto. Fui eleito com a participação das chamadas forças progressistas e tive uma campanha na base da democracia. Disso todo mundo sabe. Nós recebemos os componentes do comando de greve, nós os recebemos duas vezes no Palácio do Governo. Não a pedido deles, eu que mandei chama-los antes da greve. Mas só foi eu chama-los que a greve começou em alguns setores da administração pública, mesmo depois de uma conversa que durou oito horas seguidas, em duas reuniões, e não redundou em absolutamente nada. Só que, agora, a minha conversa é com os funcionários que querem realmente trabalhar e com a Assembleia Legislativa a quem cabe aprovar o nosso projeto de aumento dos servidores.

Entrevista na íntegra

P - Governador, as finanças do Estado aguentam pagar esse aumento?

R - Olha, nós fazemos estudos pormenorizados sobre a situação financeira do Estado antes da concessão deste aumento. Fizemos previsões, projeções da receita no mês de dezembro, no mês de janeiro. Esperamos que estas previsões não falhem. Se der tudo certo, o Governo do Estado, no mês de dezembro, estará pagando o salário dobrado, ou seja, o décimo-terceiro, e o salário normal do servidor, com o aumento que iremos encaminhar à Assembleia Legislativa amanhã.

P - Governador, o funcionalismo público tem se queixado de grandes perdas salariais ao longo dos anos, inclusive ao longo do seu Governo também. Esse índice supera, ou pelo menos compensa essas perdas salariais, já que são apontadas por determinados segmentos do comando do funcionalismo público em 400% e outras em torno de 253%, e o aumento é só de 170%...

R - Olha, na entrevista coletiva que demos à imprensa, que nos atendeu (mais uma vez a imprensa de Sergipe revela o seu espírito democrático, e atendeu o seu espírito democrático, e atendeu à nossa convocação), foi nesta reunião com os jornalistas que eu demonstrei a situação realmente da arrecadação do Estado. Não é só a arrecadação do ICMS que compete à Secretaria de Finanças. Por sinal, o crescimento da arrecadação do ICMS tem sido mais expressivo do que o do Fundo de Participação, que tem sido ao longo de todos esses anos, desde a sua criação, em 1967, a maior verba para os Estados e municípios. Mas neste período, principalmente este ano de 1989, houve uma instabilidade, uma irregularidade, uma ascensão e um declínio mês-a-mês que fez com que o Governo do Estado não tivesse condições de planejar, uma política salarial para o servidor. Basta dizer, Roberto, que em alguns meses podemos citar os mais próximos que eu me recordo, como julho, por exemplo, nós tivemos um aumento de zero vírgula nove por cento na arrecadação do Fundo de Participação dos Estados. E houve um mês, se não me engano o mês de abril, que houve um decréscimo, ou seja, uma queda, um crescimento negativo, uma queda de cinco e pouco por cento. Quer dizer, essa irregularidade, essa flutuação do crescimento do Fundo de Participação, é naturalmente motivado pela crise que nós estamos passando no País, porque, como você sabe, o Fundo de Participação é fruto da arrecadação do imposto de Renda e do imposto sobre Produtos Industrializados. Então, esses dois impostos conferem o crescimento da economia de um País. O que nós estamos vendo é o reflexo da crise nacional. Essas duas receitas juntas, no período de janeiro a outubro: o Fundo de Participação cresceu trezentos e poucos por cento, o ICMS cresceu seiscentos e poucos por cento, e a inflação, nesse mesmo período, cresceu quase oitocentos por cento. Então, como é que a gente pode estar "fazendo" a situação do funcionário dentro de uma situação que nós fizemos, com as economias que nós conseguimos estabelecer uma nova tabela para o servidor, ao invés de um aumento horizontal, por-

que este aumento horizontal até não era bem visto pelos funcionários, porque deixaria quase todos no mesmo nível, do salário mínimo. Quer dizer, o salário mínimo, esta mês de dezembro, será 788 cruzados. Então se eu desse um aumento mais ou menos, suponhamos, de 50 por cento, que seria até superior à inflação de dezembro - do mês de novembro - do mês passado, deixaria todo mundo no mesmo patamar até o nível-10. Então isso era realmente constrangedor para o governador e para os funcionários, deixar quase todos num mesmo salário. Então nós resolvemos fazer uma alteração na tabela, acabando com a distorção e acabando com o achatamento salarial, de tal modo que algumas categorias receberiam mais aumentos do que outras. Por exemplo: o pessoal de nível médio e o pessoal de nível superior, desta vez, tiveram um aumento substancial. Mas isso não significa que o pessoal - servente, vigia, - não tenha tido um grande aumento.

Quase 800 cruzados de salários mínimo esse mês de dezembro. Ao lado disso, Roberto, o que eu gostaria de explicar é que no mês de janeiro nós iremos dar a inflação do mês de dezembro menos cinco por cento, mas, no mês de fevereiro, o Governo do Estado, vai novamente, se debruçar sobre a tabela, e mandar para Assembleia Legislativa, um novo aumento, inclusive tirando mais perdas, quer dizer, conferindo mais benefícios aos servidores. E aí nós já teremos a possibilidade de saber quanto é que nós vamos arrecadar no mês de março e abril.

P - Governador, mas esse aumento não agrada a todo mundo. O pessoal do Fisco já anuncia uma greve pré amanhã.

R - Ah! mas foi até bom você falar sobre isso. O pessoal do Fisco não está querendo entrar em greve. Quem está querendo motivar uma greve, por sinal de forma desleal, porque é assim que age essa entidade, que eu vou falar agora. Quem quer fomentar essa greve, que inclusive invadiu hoje a Secretaria de Economia e Finanças, enquanto eu estava anunciando os Índices de aumento, quem quer fazer isso é a CUT. É uma greve política, para inviabilizar o meu Governo. Para que, quando chegar no final de dezembro, eu não tenha dinheiro para pagar o servidor público e se gere um caos no Estado. É a política do "quanto pior melhor". Quer dizer, razar na cartilha do "quanto pior melhor". Estabelecer o caos para tirar dividendo político. Mas isso o governador não vai permitir, porque o Fisco está bem remunerado. Agora, com este aumento, vai ficar melhor remunerado ainda. Existe uma nova portaria de produtividade que aqueles que trabalham vão receber produtividade. Aqueles que não trabalham e só querem fazer agitação não vão receber produtividade não, Roberto! Então, o que está havendo é isto. Existe uma política intencional de prejudicar, não a mim, mas a própria sociedade, que, na medida em que o Estado não arrecada, na medida em que o Estado deixa cair a arrecadação é quando aqueles comerciantes cobram o imposto do consumidor, e, ao invés do imposto ir para os cofres do Estado, vai para o bolso do próprio comerciante. Quem foi lesado aí foi a sociedade. Pois é isso que a CUT está

fazendo. Promovendo, querendo promover o descalabro no Estado. Você vê: hoje, enquanto eu estava anunciando este aumento, que vai realmente exigir um esforço enorme da máquina arrecadadora do Estado, eles estavam lá dentro expulsando os fiscais para não trabalharem, e no Deso, para faltar água em Aracaju. Ora, então esse pessoal quer governar o País! É este pessoal que não gosta de mim. Mas não gosta de mim por que? Porque eu digo a verdade. Eu digo as artimanhas que eles querem fazer com a sociedade. Eu sou um governador eleito pelo povo e mereço um mínimo de respeito desse pessoal. E outra coisa, Roberto: veja, olha, o que é que tem a ver um Sindicato da Petrobrás com greve no Fisco? O que é que tem a ver um Sindicato da Petrobrás com greve no Deso? É preciso que se denuncie essas falas. Não ter medo de vir a público e dizer: olha, o pessoal da Petrobrás, vocês, eu gosto de vocês, porque a Petrobrás é um patrimônio para este País, inclusive para o Estado. Todo esse pólo que nós estamos viabilizando aqui em Sergipe, nós devemos à Petrobrás. Pois bem, então os funcionários têm um sindicato, eles pagam um sindicato. Esse sindicato está sendo utilizado em benefício de um partido político. Tenho certeza absoluta que a maioria dos funcionários da Petrobrás não aceita isso. Pois eles estão gastando papel, estão fazendo jornais e distribuindo na Secretaria da Fazenda, às custas do Sindicato da Petrobrás, que está financiando campanhas contra o Governo lá dentro, para desestabilizar o meu Governo. E são essas coisas que eu denuncio e o pessoal do PT não gosta. Chega na Assembleia, então, me xingando. Porque é para eu ficar caladinho na defesa, e pedindo a Deus que nada aconteça ao Estado. Mas eu não sou homem disso!

P - Governador, mas o senhor não convocou, hoje, as lideranças do movimento de greve dos funcionários públicos do Estado para anunciar o aumento por que?

R - Olha, é o seguinte: eu sempre digo: eu sou um democrata. Você sabe que eu sou um cara aberto, não é? Eu fui eleito com a participação das forças, das chamadas forças progressistas, não é? E tive uma campanha na base da democracia, todo mundo sabe. O que acontece é o seguinte: é que nós os recebemos, os componentes do comando de greve, nós os recebemos duas vezes no Palácio do Governo. Não a pedido deles. Eu que mandei chama-los, antes da greve. Então, só foi eu chama-los, que não existia greve nenhuma, começou greve em alguns setores da administração pública, ou seja, conversel com eles oito horas seguidas, em duas reuniões, e não redundou em nada. Só que agora, a minha conversa é com os funcionários que querem realmente trabalhar e com a Assembleia Legislativa a quem cabe aprovar o nosso projeto de aumento dos servidores. Pois bem, o que eu quero dizer a você e a TV-Atalaia é o seguinte: que os funcionários de boa-fé, aqueles que realmente querem discutir democraticamente o problema do funcionalismo, esses ficam tranquilos, contam comigo que nós vamos discutir a sua situação que eu sei que é difícil.

LEIA AZETA DE SERGIPE

Famintos da vida ou ratos da sociedade?

Alberto Lacerda



São crianças, adolescentes, adultos e pessoas já idosas que, cotidianamente, procedem como se fossem animais irracionais, competindo não só entre si, mas, também como cachorros, gatos, moscas, baratas e todo tipo de promiscuidade.

A CAIXA DE SAPATO

As portas dos chamados "restaurantes populares", o cidadão que foi facilmente impressionável, ao sentar-se à mesa para tomar café, almoçar ou jantar, não terá, absolutamente, condições necessárias para saborear a alimentação solicitada ao garçom. Quando o comestível é servido, a partir daquele instante, olhos ávidos passam a observar o cliente numa torcida silenciosa para que o freguês, ao sentir-se satisfeito, resolva deixar nos pratos por ele usados, algum pedaço de carne, restos de porções de feijão ou arroz, ou mesmo um pedaço de pão. Caso sobre algum pedaço de carne, tais sobras, então, poderão ser classificadas como "autêntico banquete" que, evidentemente, será recebido com festas e mastigado, tendo como acompanhamento uma latinha de água, de torneira, naturalmente. Esses restos de comidas, geralmente, são acondicionados em caixas de papelão de sapatos. São centenas de garotos e garotas que percorrem os bares e restaurantes praticando tal performance negativa e que não condiz absolutamente com a existência de uma sociedade que se diz justa e igualitária.

LEI DO MAIS FORTE

Nesta luta diária pela sobrevivência muitas vezes fala mais alto a "Lei do mais forte" e os mendigos profissionais, notadamente aqueles que podem ser considerados como "autênticos profissionais", tendo em vista a convivência diária com este estado de coisas, sempre levam a melhor, tendo em vista que, pasmem, alguns deles se consideram como "os donos do ponto" e não permitem que outros companheiros (?) de infortúnio disputem com eles no

mesmo local os restos da comida. Muitas vezes, até, torna-se necessária a intervenção da polícia no sentido de "acalmar os ânimos", tendo em vista que aqueles que são impedidos de "catarem os restos de comida", inconformados, partem para o apelo da ignorância e partem para as brigas corporais. Algumas vezes tais conflitos se generalizam e deles participam além dos mendigos, também suas mulheres e filhos.

Por incrível que pareça, alguns destes mendigos são bastante organizados e alguns deles quando constatarem que "seus territórios" estão sendo invadidos por mendigos estranhos ao ambiente, automaticamente "viram bichos" e adotam providências para que os intrusos sejam devidamente expulsos do local. Eles adotam uma espécie de filosofia organizacional estilo uma espécie de Capitania e não permitem de maneira nenhuma que os locais onde eles já se "encontram estabelecidos" há longo tempo, sejam invadidos por "figuras estranhas".

Dois deles são bastante temidos e respeitados e, acreditem, suas palavras e ordens são obedecidas cegamente. Trata-se do mulato Quequê e o sarará Maciel. Ambos são oriundos do interior do Estado e vieram para a capital fugindo da seca e, como não possuem profissões específicas, passaram a mendigar, tornando-se posteriormente uma espécie de "Poderosos Chefões" deste exercício de miseráveis e desprovidos da sorte. Ai de quem ousar contrariá-los pois, as ordens ditadas por estes indivíduos têm que ser seguidas ao pé da letra, caso contrário...

TUDO É COMÍVEL

Restos de sanduiches, frutas deterioradas e jogadas fora pelos vendedores ambulantes, pedaços de pães e até mesmo a casquinha de sorvetes que são comercializados em larga escala no centro de Aracaju, servem para que estes desprovidos da sorte façam o necessário aproveitamento no sentido de amenizar o sofrimento que os ata-

cam motivados pela fome. Não é preciso dizer que a questão higiênica inexistente e a maioria dessas pessoas se tornam portadoras de doenças até incuráveis devido a terem adquirido algum vírus nocivo à saúde. Entretanto, enfatizam, "na guerra pela sobrevivência para amenizar a fome, todas as armas são consideradas como válidas."

FILANTROPIA IMPOTENTE

Em Sergipe e mais precisamente em Aracaju, existem órgãos que têm como finalidades básicas de suas atribuições cotidianas, proporcionarem assistência à população inserida no contexto da mendicância ou a outros segmentos que fazem parte deste quadro geral. Entretanto, devido a problemas econômicos existentes e, também motivado pelo aumento assustador de pedintes que proliferam não só no centro da capital como também nos bairros periféricos, tais órgãos se tornam impotentes para concretizarem uma assistência que possa ser considerada como perfeita. Evidente se torna frisar que é algo realmente impossível realizar um cadastro para que se chegue à conclusão do número, pelo menos exato, de miseráveis que proliferam nas ruas e avenidas de Aracaju, tendo em vista que diariamente esse número é modificado, aumentado, com o surgimento de pessoas que passam ter acesso a este mundo repleto de miserabilidades. Na medida do possível, órgãos como o Serviço de Assistência à Mendicância - Same, e Legião Brasileira de Assistência - LBA, procura amenizar o sofrimento destas pessoas. Existem, também, algumas outras entidades que são possuidoras de boa vontade em socorrê-los, entretanto o "poder de fogo" destas, é deveras minimizado por absoluta falta de condições de atender a todos.

CHEGANDO MAIS

Como se não bastasse o já mirabolante número de pedintes originários da terra, quase que diariamente chegam à capital, caminhões e mais caminhões

"pau-de-arara" conduzindo flagelados de outros Estados que para aqui são deportados e chegam com os seus semblantes traduzindo esperanças de saciarem a fome através de convivência com tempos melhores que infelizmente, não chegam mais. Surge, daí na prática um grande problema social de ressonância indescritível, tendo em vista que, muitas vezes, chefes de famílias que para aqui vieram iludidos, pensando em encontrar "melhores dias", ao constatarem que tudo não passou de uma grande ilusão, desesperados ao verem seus filhos a chorar abraçados pela fome e miséria, perdem a cabeça e enveredam pelos caminhos da delinquência. Muitos deles, outrora pais de família extremamente honestos e exemplares, enveredam pelos píncaros, não da glória, mas da inglorificada marginalidade, transformando-se em inimigos públicos de uma sociedade que, por um motivo ou por outro, não lhe dá a mão.

Os registros policiais não mentem jamais e podem facilmente ser constatados através dos seus arquivos. Muitos desses indivíduos fichados como ladrões ou marginais, muitas mulheres presas em flagrante roubando comidas em lojas de supermercados e de serviços, nunca em suas vidas, pelo menos até atingirem a idade madura, foram consideradas pessoas honestas. Entretanto, caros leitores, a fome, a miséria e os absurdos existentes neste País, principalmente na atualidade, corrompem e tornam nocivas qualquer mente considerada até então como sã e saudável. Apelar para quem?



CALÇADÃO

esses dias sem trabalho, e na rodoviária pois uma boa opção está sendo a viagem. O interior sergipano e os vizinhos Estados de Alagoas e Bahia foram os mais procurados pelos aracajuanos.

TRISTEZA

Mas enquanto a maioria dos aracajuanos estão destacando tranquilamente, muitos servidores do município estão amargurando a tristeza de não ter dinheiro no bolso. Isso porque a Prefeitura de Aracaju não pagou o salário do mês de novembro a maioria de seus servidores.

REVOLTA

Ontem o prefeito Wellington Paixão foi logo cedo a uma emissora de rádio e em alto e bom som anunciou

que estaria pagando a folha do mês de novembro. Mais uma vez o pobre servidor municipal acreditou na conversa do prefeito e foi para a porta do banco enfrentar fila para receber o seu salário. Decepção, pois pouco foram os que tiveram seus vencimentos creditados. Isso revoltou muito os servidores, que não pouparam críticas a Wellington Paixão.

13º SALÁRIO

O pior de tudo isso é que secretários do município já admitem que os cofres municipais não têm dinheiro para pagar o décimo terceiro salário. Enquanto isso, o líder do prefeito na Câmara o vereador Mário Costa quer criar cargos para mais 42 assessores parlamentares, que serão pagos pela Prefeitura. O que será de "Nossa Cidade, Nossa Paixão"?

COMICIO

Membros da Frente Brasil Popular em Sergipe, faziam ontem uma panfletagem no Calçadão da Rua de João Pessoa, convocando a população para assistir neste sábado, um comício em favor da campanha do candidato frentista, Luiz Inácio Lula da Silva. O comício que será realizado na praça Dom José Thomaz, no bairro Siqueira Campos, contará com a presença do candidato a vice-presidente, o senador Bisol. Os frequentadores do Calçadão estavam bem receptivos a promoção da Frente Brasil Popular.

CHUVA

A chuva que caiu ontem em Aracaju fez com que fosse fraco o movimento no Calçadão, e em consequência nas casas comerciais do cen-

tro da cidade. Os lojistas estão cada dia mais preocupados com o fraco movimento no comércio, pois único setor que ainda está vendendo alguma coisa é o de roupas e confecções.

CONFUSO

Alguns servidores públicos do Estado criticaram ontem no Calçadão o reajuste salarial anunciado pelo governador Antonio Carlos Valadares. Eles se dizem confusos quanto as tabelas divulgadas. Esse assunto ainda é o mais discutido também nas repartições públicas.

SACOLÃO

Os membros da Frente Brasil Popular estão anunciando para a próxima semana, passar o "sacolão" no Calçadão, fabricas, repartições públicas e outros locais onde há concen-

tração de público, para que os simpatizantes da candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva possam contribuir financeiramente para que a campanha possa ter sequência. Segundo Marcelo Barreto da coordenação da campanha no Estado, a população tem vontade de participar de alguma forma e a contribuição tem sido uma das formas encontradas.

RECLAMANDO

Deputados e o pessoal da justiça não estão muito satisfeitos com a idéia do governador Antonio Carlos Valadares atrasar o pagamento de seus vencimentos. Eles recebem sempre até o dia 10 de cada mês e esse mês talvez so recebam no dia 19. Ontem a reclamação era grande. Eles alegam que têm compromissos assumidos e não podem deixar de pagá-los.

